

Autoridades confirmam contactos institucionais para eventual repatriamento de embarcação localizada no Brasil

[Inicio](#) | Sociedade



25/05/26 - 09:58 am

Cidade da Praia, 25 Mai (Inforpress) - O Capitão dos Portos de Sotavento confirmou hoje o início de contactos formais com o Brasil para certificar a identidade de uma embarcação cabo-verdiana, desaparecida desde Janeiro, encontrada no estado do Pará, informou a autoridade marítima.

Em declarações à Inforpress, o comandante Marino Rodrigues, do Instituto Marítimo e Portuário (IMP), explicou que está em preparação o envio de uma comunicação oficial à Embaixada do Brasil na Praia.

O objectivo é accionar os mecanismos diplomáticos e policiais necessários junto do estado do Pará para recolher informações detalhadas sobre o navio, que se encontra encalhado na zona costeira de Ajuruteua.

A embarcação de pesca de médio porte pertence ao armador Leny Martins, natural da localidade de Ribeira da Barca, em Cabo Verde.

De acordo com informações avançadas, caso se confirme oficialmente a correspondência do navio, caberá ao proprietário avançar com o complexo processo de recuperação e reboque.

Marino Rodrigues alertou que a operação de resgate poderá implicar custos elevados, envolvendo logística marítima especializada e procedimentos técnicos e legais no território brasileiro, o que torna a intervenção financeiramente exigente para o proprietário.

Conforme explicou, as autoridades não têm capacidade legal para suportar uma operação de repatriamento da embarcação, e que todo o processo dependerá das normas e decisões das autoridades brasileiras competentes.

Outro aspecto em análise prende-se com as averiguações de segurança. Se forem identificados indícios suspeitos, o barco será submetido a uma inspecção aprofundada pela polícia marítima e judiciária brasileira para descartar o transporte de materiais ilícitos, uma vez que a jurisdição do caso pertence inteiramente àquele país sul-americano.

Paralelamente, outra autoridade nacional cabo-verdiana, com representação no Brasil, já remeteu um e-mail solicitando esclarecimentos sobre os procedimentos para a repatriação da embarcação, mas ainda aguarda resposta das entidades competentes.

Segundo o 'site' Notícias Marajó, a embarcação foi avistada por pescadores da comunidade da Vila dos Pescadores, na praia de Ajuruteua, que relataram que o barco se encontrava à deriva e sem tripulação, chamando de "imediate a atenção de moradores e curiosos".

A zona de Ajuruteua é conhecida por registos históricos de embarcações naufragadas e destroços marítimos, incluindo referências a um navio centenário que ali terá afundado no início do século XX, o que reforça a dimensão simbólica e histórica do local.

KA/SR//CP

Inforpress/Fim